



Nossa empresa tem passado por mudanças arbitrárias que prejudicam a categoria e a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Isso é consequência da falta de representatividade dos trabalhadores nas decisões tomadas e não podemos deixar que a gestão desastrosa da ECT continue a sucatear o patrimônio brasileiro desta forma.

Nos, Emerson Marinho e Suzy Cristiny da CHAPA 12 – TRANSPARENCIA E RESPONSABILIDADE EM DEFESA DOS TRABALHADORES ECETISTAS, apresentamos uma opção real de mudança para defender os interesses da classe trabalhadora. Somos trabalhadores da base, conhecemos a realidade enfrentada no cotidiano e temos determinação para resgatar o crescimento e a credibilidade dos Correios.

Por tudo isso e pela esperança de continuar construindo a luta organizada dos trabalhadores por mais direitos e avanços pedimos o seu voto. Nos dias 29 de abril a 09 de maio, vote CHAPA 12 para o Conselho Administrativo.

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS

- ✓ Defender a ECT para que continue 100% pública e de qualidade.
- ✓ Informar os trabalhadores com rapidez e transparência.
- ✓ Construir propostas dentro do Conselho que possam trazer melhorias para a categoria.
- ✓ Lutar para que os cargos dentro da empresa sejam ocupados por funcionários de carreira.
- ✓ Conquistar um PCCS que proporcione oportunidades iguais de crescimento e valorização de todos.
- ✓ Buscar soluções para enfrentar a crise que se estabeleceu na atual gestão.
- ✓ Resgatar o destaque e prestígio dos Correios entre a população e o meio empresarial.
- ✓ Combater a reestruturação que foi implantada sem debate com os trabalhadores.



O site do Sintect/JFA foi reformulado e já está no ar! Com um visual mais leve, ele conta agora com algumas novidades, como links para consulta jurídica, do ticket, do vale-cultura, do contracheque e outros. Há acesso para o nosso canal do Youtube e a nossa página no Facebook, além

de muitas fotos, todos os nossos informativos, ficha de filiação, convênios com ótimos descontos e as notícias mais relevantes do momento.

Quer saber mais? Acesse sintectjfa.org.br e sinta-se bem-vindo(a)! Estamos à disposição para qualquer dúvida.

EXPEDIENTE
 Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região
 Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sindjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
 Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000



Calculo do DSR - descanso semanal remunerado

Caro Ecetista, venho me esforçado diariamente para comprovar erros nos cálculos que a empresa faz nos contracheques dos trabalhadores. Ultimamente, confrontando vários contracheques de vários trabalhadores, observei os cálculos incorretos do DSR ou descanso semanal remunerado, ou seja, a empresa não considera parcelas de caráter salarial para calcular o DSR.

O Descanso Semanal Remunerado tem sua previsão legal sustentada no art. 1º a Lei 605/49 "Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local".

Art. 7º A remuneração do repouso semanal corresponderá:

- a) para os que trabalham por dia, semana, quinzena ou mês, à de um dia de serviço, computadas as horas extraordinárias habitualmente prestadas; (Redação dada pela Lei nº 7.415, de 09/12/1985)

No inciso XV da CF/88 "repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos".

Na CLT - Art. 67 - "Será assegurado a todo empregado um descanso semanal de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte".

Em o C. TST a Súmula TST Nº 172 REPOUSO REMUNERADO. HORAS EXTRAS. CÁLCULO - Computam-se no cálculo do repouso remunerado as horas extras habitualmente prestadas.

A ECT, nos últimos cinco anos e até julho de 2015, realizava os cálculos para fins de incidência do DSR para os trabalhadores de forma incorreta, sem incidir para fins de computo e cálculos nos contracheques de todos os trabalhadores da base, o DSR em: horas extras; anuênios; horas noturnas; gratificação de função; adicional de final de semana; adicional de 30% por cento de função (AAT - OTT, operadores de bordo e transbordo; adicional de risco - carteiros e AAG atendentes comerciais).

A ECT só incidia o DSR no salário base e nada mais! Desprezava, pois, as verbas reflexas, usufruindo de vantagem financeira, retirando valores de todos os trabalhadores em detrimento próprio. Aliás, o enriquecimento de um, em detrimento do empobrecimento de outros.

O cálculo do DSR para todos os trabalhadores deve incidir sobre todas as parcelas de natureza salarial, e não só sobre o salário base como a ECT vinha fazendo até meados de 2015, corrigindo a distorção.

Portanto, entramos com uma ação coletiva objetivando corrigir estas distorções, bem como cobrar os valores em atraso a todos os trabalhadores.



Fundado em 21 de novembro de 1988
 Filiado a FENPECT CUT

Notícias Sindicais

Março/Abril de 2016

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

Diretoria do Sintect/JFA percorre cidades da base e denuncia sucateamento

No último mês, a diretoria do SINTECT/JFA esteve percorrendo as cidades de sua base. Fomos a 40 delas e, conversando com os trabalhadores, pudemos sentir o sentimento de incerteza que paira nesses pais e mães de família sobre a continuidade das agências nessas cidades, em vista que a maioria é deficitária. Presenciamos, também, o abandono por que elas passam.

Verificamos que há trabalhadores que fazem a entrega de correspondência após o horário de funcionamento da agência, trabalhando de graça para a empresa. Não porque é puxa-saco, mas sim porque se preocupa com a população e quer atender melhor os clientes. Uma preocupação que quem deveria ter era a gestão maior da empresa, mas isso, infelizmente, não acontece. Na AC/Tombos, faltam mesas retráteis para facilitar os trabalhos diários, poupando assim a saúde desses funcionários. Nas agências de Tocantins e Laranjal, nos chama a atenção o espaço físico diminuto, mostrando todo desprezo com os

trabalhadores e com a população, onde trabalhadores fazem a separação de objetos dentro do banheiro e os clientes ficam sob o sol para esperar o atendimento. O SINTECT/JFA já cobrou um imóvel maior para a administração da empresa, mas nada foi feito.

Em Aracitaba, falta uma LTU para apoiar o trabalhador; a bicicleta já está quebrada há mais de um ano; não tem faxineira e precisa urgente de um nobreak; haja vista as quedas constantes de energia que ocorrem na cidade. Outro problema, recorrente em várias agências, é a falta de reposição dos trabalhadores que saíram nos PDIA's, deixando vários trabalhadores sobrecarregados. Há agências com cofres com defeito, impedindo os trabalhadores de baterem suas metas. Metas essas que são altíssimas, e tendem a subir ano a ano.

Tivemos algumas notícias boas, como em Ubá. Depois de muitas cobranças deste Sindicato, através de cartas e de denúncias no nosso jornal, conseguimos um vigilante para dar mais segurança para os trabalhadores e clientes e conseguimos

trocar os balcões que tanto adoeceram e aposentaram vários deles por invalidez. Porém, chamamos a atenção da administração para a necessidade de instalação de ar condicionado, pois o calor na cidade é muito forte, causando desconforto para atendentes e clientes.

Continuaremos as viagens e passaremos em todas as cidades de nossa base. Observamos que o sucateamento em que a empresa se encontra se dá, em grande parte, pela necessidade de um concurso público para reposição de quase 10.000 funcionários que saíram da empresa. Pedimos aos trabalhadores da nossa região que contate o Sindicato em qualquer necessidade, pois assim poderemos buscar melhorias e levar suas reivindicações a esferas superiores.

Por isso, é importante a participação na paralisação do dia 27/04/2016, onde há a luta contra esse sucateamento que a empresa passa, contra o roubo do Postalís, contra o sucateamento da Postal Saúde, por concurso público e contratações e por melhores condições de trabalho.



Você confere várias fotos das visitas às cidades da região na página extra do informativo

Tempos de inúmeros problemas na ECT

Companheiras e Companheiros, como Presidente deste Sindicato, que abriga 1500 trabalhadores, conclamo a todos para buscarmos a unidade e nos fortalecermos diante das nossas reivindicações e lutas que temos que travar contra uma gestão que ignora as necessidades de cada trabalhador. São inúmeros problemas que nos assolam, mas infelizmente grande parte da nossa base ignora essa realidade. O SINTECT/JFA, desde o início do ano, quando foi anunciado, de fato, o caos que se instalou na Empresa, vem fazendo uma maratona de viagens, percorrendo toda a base, visitando as unidades, Câmaras Municipais e as Rádios para que possamos colocar para os trabalhadores, população e políticos da região o perigo de uma privatização de uma empresa com mais de três séculos de vida, que há décadas vem prestando bons serviços à sociedade. Mas parece que o trabalhador não está acreditando que estamos passando por um período sombrio. Período esse que coloca em risco tudo aquilo que conquistamos com muita luta e demissões de companheiros valorosos. Precisamos ficar atentos à Gestão que propaga várias investidas, no que tangere a restringir o investimento do que é extremamente essencial ao bom funcionamento em todos os setores da Empresa. Isso para economizar, fazendo frente ao estratosférico prejuízo que está para ser anunciado, mas já divulgado pelo Presidente da empresa, que pode chegar à casa dos R\$2 bilhões.

Só Deus sabe como conseguiram afundar uma Empresa sólida em tão pequeno espaço de tempo, levando a incerteza a 120 mil

trabalhadores. E o que dizer de um fundo de pensão que foi criado em abril de 1981, para dar o mínimo de tranquilidade aos trabalhadores, que ao final da sua jornada laborativa pudesse ter um reforço na tão minguada aposentadoria oficial, e hoje está com um rombo na ordem de mais de R\$7 bilhões, que foram roubados e/ou mau aplicados por gestores inescrupulosos indicados por uma corja de políticos corruptos que se sentem paladinos da justiça. E, hoje, quem é remanescente do PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO se encontra numa situação minimamente desconfortável, pois para equacionar esse roubo serão precisos 23 anos de sacrifício. Quem vai pagar a maior fatia são aqueles que já se encontram aposentados, num total de quase 27% da sua suplementação. UMA VERGONHA!!!

E o que dizer de uma Postal Saúde que foi criada na calada da noite para diminuir os gastos com a saúde dos trabalhadores e seus dependentes e já tem estimado, segundo a Empresa, um gasto de R\$1,6 bilhão no ano de 2015. Isso sem ter uma excelência na atuação de uma operadora de saúde, já que as cobranças e os cancelamentos de muitos convênios vêm acontecendo a todo o momento em todo o Brasil, colocando em xeque-mate algo que era orgulho para todos nós, trabalhadores. E, o que nos deixa mais revoltados, é que em apenas dois anos de vida já se tornou alvo de investigação pela Polícia Federal, o que é lamentável. E o que dizer da área operacional, que por falta de efetivo passa pelo seu momento mais crítico de todos os tempos. Objetos ficam retidos dias e dias, até meses, nas

unidades à espera para serem entregues, colocando os carteiros numa situação de risco, pois estão sendo alvos de agressões físicas e verbais por conta dos atrasos. Para mascarar a incompetência “gestionária”, os iluminados que ganham fortunas para “pensar” inventaram o DDA e CDD VIRTUAL, para, segundo eles, amenizar o impacto da falta de trabalhadores nas unidades. Com isso, além de não resolver o problema da entrega domiciliar, causa a ira do trabalhador, porque o mesmo tem que se deslocar para outras cidades, sem a sua anuência, e todos os dias efetuar entregas dobradas, acarretando um grande desgaste físico e psicológico, ocasionando o absenteísmo. São várias outras situações que fazem parte do contexto do nosso dia a dia que merecem a atenção e a união de todos nós, para que possamos juntos darmos um basta em tudo isso. Portanto, companheiras e companheiros, o momento que estamos passando se torna melindroso diante também de um cenário político e econômico desastroso e, se não partirmos para o embate, continuaremos presas fáceis num quadro extremamente perigoso que é da retirada de direitos e de uma privatização, que por diversas vezes foi adiada. Dia 27/04/2016, seguindo o calendário de luta, tirado no XVI CONSIN, teremos a oportunidade de mostrar nossa indignação diante de todo esse espetáculo sinistro que estamos vivenciando. E que não foi criado por nós, mas estão nos obrigando a pagar essa conta para lá de saldada. Em defesa de tudo aquilo que conquistamos e construímos, vamos votar sim por um dia de paralisação. Saudações Sindicais,

João Ricardo Guedes (Índio) – Presidente do Sintect

Curso de delegados sindicais

O SINTECT/JFA, no dia 12 de março de 2016, na sede do SINTRAF (Sindicato dos Bancários), recebeu um Curso de Formação Sindical, aplicado pelas diretoras do SINTRAF e da CUT, Taiomara e Lívia Terra.

Os delegados recém eleitos estavam atentos e participaram ativamente. Avaliaram o momento bem como a didática das diretoras. Os delegados são: Geraldo Luis Amaral, UD/São João Nepomuceno; Paulo Lúcio, CDD/ Leopoldina; Rafael Laureano de Oliveira, UD/ Leopoldina; Fernando Maia Franco Bevilacqua Leal, UD/ Carangola; Jander Nepomuceno de Paula, UD/SDU; Alexandre Augusto Silva Tirapain, CDD/Leste/JFA. Ao fim do curso, receberem os diplomas de Delegates e tomaram posse. Os delegados eleitos que não puderam participar terão a oportunidade de ir a outros cursos, futuramente.



Mais um disparate criado para suprir a incompetência da gestão

Segundo denúncia dos trabalhadores, por não conseguirem entregar as correspondências qualificadas em dia, ou seja, SEDEX, CARTA REGISTRADA, PAC e etc., os iluminados, que ganham muito para ficar pensando alternativas para enganar os clientes e complicar ainda mais a vida dos carteiros, atendentes e até mesmo os trabalhadores da Central de Atendimento dos Correios, que tem por obrigação dizer a verdade para os clientes, mas na realidade são obrigados a mentirem, encontraram a forma mais fácil e sorrateira para ludibriar o cliente. O fato é que mesmo onde a numeração é regular e o objeto não é entregue, a baixa é sinalizada como numeração

#Enganação

irregular. Entendemos que isso é uma falácia e coloca em risco a integridade do carteiro e contribui para manchar ainda mais a imagem da empresa, ao justificar com uma nota falsa o motivo da não entrega do objeto. Portanto, exigimos responsabilidade da gestão e que pare com essa hipocrisia. A única saída é a abertura de concurso público.

Finalmente, CAC/Barbacena receberá cadeiras adequadas



Depois de muita luta, discussões e até mesmo paralisações, as cadeiras para os trabalhadores da CAC/ BARBACENA foram entregues. Foram simplesmente cravados três anos de luta para que a Empresa atendesse o pedido do Sindicato e dos trabalhadores da unidade. Infelizmente, a direção da Empresa não leva a sério as

necessidades dos trabalhadores e muito menos respeita os direitos, pois descumprem o que está disposto na NR 17. Muitas outras demandas ainda estão pendentes, e estaremos exigindo o que foi acordado entre Sindicato, Trabalhadores e Empresa nas reuniões onde foram discutidas as necessidades e lavrada atas onde estão acordados os prazos e as necessidades da unidade.

Péssimas condições de trabalho na unidade CDD/Norte



crisce assustadoramente por conta da inexistência

Trabalhadores do CDD/NORTE/JFA denunciam as péssimas condições de trabalho e a falta de efetivo que existe na unidade. Além desses problemas, o índice de absenteísmo

de uma política preventiva que possa diminuir os afastamentos médicos. E essa política vale para toda a categoria. Segundo os trabalhadores, além dos que estão de férias, outros dez trabalhadores estão de licença médica, agravados, com certeza, por uma política de massacre e de desrespeito ao trabalhador. Fica aí mais um apelo para a Medicina do Trabalho: quando de fato irão praticar a verdadeira medicina em prol do trabalhador?

Viaturas do CEE/JFA clamam por limpeza

Depois que acabou o serviço terceirizado da limpeza/lavagem das viaturas do CEE/JFA, trabalhadores denunciam a sujeira que elas transitam pelas ruas da cidade. Por diversas vezes, eles têm que fazer um serviço que não compete a eles. Solicitamos a volta do terceirizado que faz a limpeza das viaturas ou que se abra convênio com algum posto que possa fazer a limpeza pelo menos

uma vez por semana, visto que há viaturas que não são limpas há vários meses. O cúmulo do absurdo foi o que repassaram para os trabalhadores que, se por ventura não tiver nenhum problema mecânico no carro, somente na revisão, que pode chegar a seis meses, é que o carro vai ser lavado.

A farra da I.T.F.

Tem certas situações que não entendemos nessa querida empresa chamada ECT. Quando o trabalhador é desviado da função por uma imposição ou não da empresa, ele não faz jus aos adicionais a qual função ele está. É preciso o Sindicato ser acionado para garantir o direito do trabalhador receber o devido adicional ou função. Isso acontece quando se trata de carteiro, atendente e OTT. Mas quando as coisas acontecem para o nível médio e superior da empresa, vista fera. O que vimos hoje nesses escalões é puramente a festa

da carambola. Todos saem ganhando com o que foi criado para esses pobres mortais. O instituto da I.T.F. (Incorporação por Tempo de Função) é nada mais justo, com certeza, mas a partir do momento que o trabalhador recebe a I.T.F., entendemos que ele não pode receber função novamente. Infelizmente, segundo denúncias, há muitos gestores recebendo I.T.F. e função. Vamos aprofundar mais sobre o assunto e verificar a veracidade e legalidade dos fatos.



Um golpe na democracia

Você sabia companheiros e companheiras, que o mais preocupante para nós, enquanto trabalhadores (as), não é simplesmente a crise política? Pois bem, nossa preocupação vai mais além. Enquanto discutem um impeachment, mais com caráter de golpe do que com objetivos de moralização da política e erradicação da corrupção, articulam no Congresso, diga-se de passagem, o mais Conservador desde 64, uma Pauta dos Conservadores neoliberais para barrar e retroceder nas conquistas da classe trabalhadora, financiado pelos grandes empresários. Pois a direita burguesa e o capital selvagem não toleram nossos avanços. A direita entende que não podemos ter a estabilidade no trabalho, para tanto, propõem a privatização de todas as empresas públicas, através da PLS 555-Senado; entende também que a judicialização das questões trabalhistas é dispendiosa para os patrões e propõe o fim das demandas trabalhistas, com a aprovação da PL 7549/14 – da Câmara, que impede o demitido a reclamar na justiça seus direitos. Extinguir leis que nos concedem direitos e conquistas na junção de duas PLs 4193/12 e a 8294/14 – ambas da câmara, que aprovam o negociado sobre o legislado nas relações trabalhistas e prevêm a negociação livre entre trabalhadores e patrões sem a participação sindical; também entendem que podem flexibilizar o horário de trabalho a bel prazer, sem prévio consentimento do trabalhador através da PL 2820/15 e PL 726/15 – da Câmara. Através das PLs 710/11 e 327/14 – ambas do Senado e da PL 4497/01 – da Câmara, buscam retirar nosso direito Constitucional disciplinado pela Lei nº 7.783/89 o direito de greve dos servidores. Através da PL 4302/98 – Câmara, da PLC 30/15 – Senado, PLS 87/10 – Senado, tentam a precarização das relações trabalhistas, pois estes Projetos regulamentam a terceirização sem limites.

Segundo a CUT/MG, o DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), pontuou entre todos os Projetos que tramitam na Câmara e Senado os 55 (cinquenta e cinco) mais nocivos à classe trabalhadora. Afirmando, inclusive, que, se aprovados, serão sem sobre de dívidas “um túnel para o passado.” Assim, afirmamos peremptoriamente que o “golpe” que se avizinha não tem como alvo, simplesmente, o impedimento de uma presidenta eleita democraticamente, mas um golpe verdadeiro na democracia, violentando o ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO para, de carona, retirar as nossas conquistas e direitos. Rasgando a NOSSA CLT e a nossa CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Aprovando a PAUTA DA DIREITA FACISTA.

SINDICALIZE-SE!

Notícias Sindicais

28 de abril - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente e Doenças do Trabalho

Em 28 de abril de 1969, a explosão de uma mina nos Estados Unidos matou 78 trabalhadores. A tragédia marca a data como o dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente do Trabalho. Encampando essa luta, mas com foco na prevenção, a ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT, em 2003, adotou o 28 de abril, como o dia oficial da segurança e saúde nos locais de trabalho. Em todo o mundo, anualmente, cerca de dois milhões de trabalhadores perdem suas vidas no trabalho. No Brasil, somente em 2005, 491.711 brasileiros segurados pelo o INSS foram vítimas de acidentes e doenças durante o exercício de suas atividades, com maior incidência de ferimentos, fraturas e traumatismos de punho e mão, incluindo amputações, queimaduras, corrosões e esmagamento.

Neste período, 2.708 trabalhadores morreram, em um total de sete óbitos por dia ou uma morte a cada três horas, em média. Os números se referem somente aos trabalhadores assalariados, contratados pelo regime da CLT, que correspondem a cerca de 35% da população.



De dez acidentes de trabalho no Brasil, oito acontecem, em média, com funcionários terceirizados, de acordo com a secretária nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Graça Costa, baseada em pesquisa da CUT, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Cumprindo com seu papel de promover, proteger e recuperar a saúde dos trabalhadores, o Sintect/JFA, que tem o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) como aliado em combater os acidentes de trabalho na empresa e nos locais de trabalho, homenageia neste dia os trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho.

Sintect/JFA em visita à região

Março/Abril 2016



CDD/Leopoldina



CDD/Leopoldina



AC/Leopoldina



AC/Laranjal



AC/Laranjal



AC/Cataguases



AC/Ubá



AC/Ubá



CDD/Cataguases



UD/Além Paraíba



UD/Além Paraíba



CDD/Muriaé



AC/Muriaé



AC/Vieiras



AC/Piraúba

Notícias Sindicais

Março/Abril 2016

Sintect/JFA em visita à região



AC/Espera Feliz



AC/Espera Feliz



AC/Espera Feliz



AC/Estrela Dalva



AC/Faria Lemos



UD/Carangola



UD/Além Paraíba



AC/Tocantins

Sintect/JFA ganha mais uma ação



O SINTECT/JFA ganha mais uma ação, movida contra a empresa, desta vez, em favor do funcionário aposentado Milton Lopes (Mutuca).

A ação consiste numa indenização por estabilidade decenal, em que o trabalhador sempre se manteve no regime estatutário.

Parabéns, OTT!!!

Salve, 24/04/2016, dia em que se comemora o dia do Operador de Triagem e Transbordo. Sempre trabalhando no anonimato, ele se torna um profissional extremamente importante dentro da cadeia produtiva da empresa. Sem o trabalho desse grande profissional, as cartas, encomendas e todos os tipos de objetos que passam pelos balcões da empresa, não chegariam aos carteiros para a entrega. O SINTECT/JFA homenageia e abraça todos os OTTs, de todo o Brasil, em especial, aos da nossa base sindical. Parabéns!!!!



Notícias Sindicais